

Cichorieae Lam. & DC.

Angelo Alberto Schneider

Universidade Federal do Pampa; angeloschneider@yahoo.com.br

Marcelo Monge

Universidade Federal de Uberlândia; marcelomonge@gmail.com

Mara Rejane Ritter

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; mara.ritter@ufrgs.br

Fernando Fernandes

Universidade Federal de Pelotas; fndes.oliveira@gmail.com

Gustavo Heiden

EMBRAPA; gustavo.heiden@embrapa.br

João Semir

Universidade Estadual de Campinas; semir@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cichorieae*, *Cichorium*, *Hieracium*, *Hypochaeris*, *Lactuca*, *Picrosia*, *Sonchus*, *Taraxacum*, *Tragopogon*, *Youngia*.

COMO CITAR

Schneider, A.A., Monge, M., Ritter, M.R., Fernandes, F., Heiden, G., Semir, J. (in memoriam) 2020. Cichorieae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101559>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, raramente subarbustos, arbustos ou ervas volúveis; presença de látex abundante. Folhas geralmente alternas, muitas vezes dispostas em roseta, inteiras, lobadas a pinatissectas, raramente espinescentes (*Scolymus* L.). Capitulescência ou capítulos solitários. Capítulos ligulados, homógamos; brácteas involucrais em uma única série ou imbricadas em várias séries; receptáculo geralmente epaleáceo, glabro, raramente escamoso-cerdoso ou paleáceo (*Hypochaeris*). Flores bissexuais, corola ligulada, lígula 5-lobada, amarela, branca, azul ou lilás; estames com anteras com apêndice do conectivo alongado e obtuso, calcaradas e caudadas; estilete delgado, geralmente com ramos longos e finos, pilosidade no eixo do estilete e ramos. Cipselas e pápus de várias formas, sendo que muitas espécies possuem cipselas rostradas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com corola azul; pápus diminuto, formado por escamas ... **Cichorium**
- 1'. Flores com corola amarela, branca ou lilás; pápus vistoso, cerdoso plumoso ou ausente ... 2
2. Pápus ausente ... **Lapsana**
- 2'. Pápus presente ... 3
3. Cerdas do pápus plumosas ... 4
- 3'. Cerdas do pápus escabrosas ... 5
4. Receptáculo paleáceo ... **Hypochaeris**
- 4'. Receptáculo epaleáceo ... **Picris**
5. Frutos tuberculados na parte superior ... **Taraxacum**
- 5'. Frutos lisos na parte superior ... 6
6. Cipselas comprimidas ... 7
- 6'. Cipselas cilíndricas (não comprimidas) ... 8
7. Cipselas rostradas ... **Lactuca**
- 7'. Cipselas sem rostro ... **Sonchus**
8. Flores com corola branca ou rosada ... **Picrosia**
- 8'. Flores com corola amarela ... 9
9. Plantas densamente cobertas de tricomas ramificados ... **Hieracium**
- 9'. Plantas glabras ou com poucos tricomas não ramificados ... 10
10. Cipselas cilíndricas, 10-20-costadas ... **Crepis**
- 10'. Cipselas fusiformes, 4-5-costadas ... **Youngia**

Cichorium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cichorium*, *Cichorium endivia*, *Cichorium intybus*.

COMO CITAR

Roque, N., Nakajima, J., Heiden, G., Monge, M., Ritter, M.R., Loeuille, B.F.P., Christ, A.L., Rebouças, N.C., Castro, M.S., Saavedra, M.M., Teles, A.M., Gandara, A., Marques, D., Bringel Jr., J.B.A., Angulo, M.B., Santos, J.U.M.D., Souza-Buturi, F.O., Alves, M., Sancho, G., Reis-Silva, G. A., Volet, D.P., Hattori, E.K.O., Plos, A., Simão-Bianchini, R., Rivera, V.L., Magenta, M.A.G., Silva, G.H.L., Abreu, V.H.R., Grossi, M.A., Amorim, V.O., Schneider, A.A., Carneiro, C.R., Borges, R.A.X., Siniscalchi, C.M., Bueno, V.R., Via do Pico, G.M., Almeida, G.S.S., Freitas, F.S., Deble, L.P., Moreira, G.L., Contro, F.L., Gutiérrez, D.G., Souza-Souza, R.M.B., Viera Barreto, J.N., Soares, P.N., Quaresma, A.S., Picanço, W.L., Fernandes, F., Mondin, C.A., Salgado, V.G., Kilipper, J.T., Farco, G.E., Ribeiro, R.N., Walter, B.M.T., Lorencini, T.S., Fernandes, A.C., Silva, L.N., Barcelos, L.B., Barbosa, M.L., Bautista, H.P., Calvo, J., Dematteis, M., Ferreira, S.C., Hiriart, F.D., Moraes, M.D., Semir, J. (in memoriam) Asteraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB614081>.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Ceará)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

Sul (Rio Grande do Sul)

Cichorium endivia L.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C.Ferreira, 056, MG (MG194709), Pará

Miller, 28, BOTU, 1252,  (BOTU001252), São Paulo

P.C.M.Oliveira, 76, MFS, 006185,  (MFS006185), Pará

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.227-228.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.133).

Cichorium intybus L.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Mattos, 32408, FLOR (FLOR0031230), Santa Catarina

B.E.Trentin, 58, DVPR (DVPR000996), Paraná

M.Kuhlmann, s.n., NY,  (NY02482401), São Paulo

P.Bahia, s.n., PMSP (PMSP001392), PMSP (PMSP001408), São Paulo

P.Schwirkowski, 2656, FURB, 3230,  (FURB57389), FURB, 3230, , , ,  (FPS03230), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.228-229.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.134).

Hieracium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hieracium*, *Hieracium commersonii*, *Hieracium reitzianum*, *Hieracium stannardii*.

COMO CITAR

Schneider, A.A. 2020. *Hieracium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16139>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, com tricomas simples, glandulares ou ainda estrelados; **caules** ramificados; folhas em roseta basal ou alternas, inteiras ou raramente pinatífidas. **Capítulos** homógamos, solitários ou dispostos em cimas paniculiformes ou corimbiformes; involúcro acampanado ou cilíndrico, formado por poucas séries de brácteas involucrais; eixo do receptáculo plano; **flores** isomorfas bissexuais, corolas amarelas, liguladas, truncadas e pentadentadas no ápice; anteras sagitadas na base; estilete longos e pubescente bem abaixo do ponto de bifurcação. **Cipselas** cilíndricas, glabras 10-15 costeladas; **pápus** formado por cerdas escabro-barbeladas, em duas séries.

Forma de Vida

Ervas

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas dispostas em rosetas basais 2
- 1'. Folhas não dispostas em rosetas basais, alternas ao longo do talo *H. stannardii*
2. Limbo foliar oblongo a lanceolado *H. commersonii*
- 2'. Limbo foliar amplamente obovado a suborbicular *H. reitzianum*

Hieracium commersonii Monnier

Tem como sinônimo

heterotípico *Hieracium ignatianum* Baker

heterotípico *Hieracium warmingii* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: talo(s) ramificado(s). **Folha:** ápice(s) obtusa(s); **base** não auriculada(s); **bordo** liso(s)/dentada(s); **disposição** em roseta(s); **formato** oblongo-elíptica(s)/lanceolada(s); **simples** séssil(eis).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 12947, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hieracium commersonii* Monnier

Hieracium reitzianum Cabrera ex Urtubey

DESCRIÇÃO

Caule: talo(s) simples. **Folha:** ápice(s) redondo(s); base não auriculada(s); bordo liso(s); **disposição** em roseta(s); **formato** obovada(s) a suborbicular(es); **simples** séssil(eis).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smthi, 7408, US, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

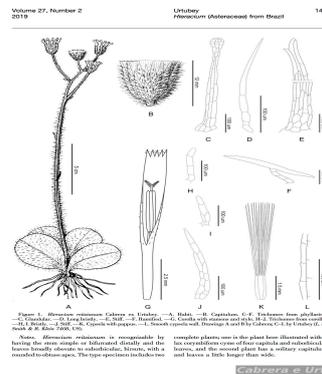


Figura 1: *Hieracium reitzianum* Cabrera ex Urtubey

Hieracium stannardii D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: talo(s) simples/ramificado(s). **Folha:** ápice(s) redondo(s)/obtusos(s); **base** auriculada(s)/não auriculada(s); **bordo** liso(s); **disposição** alterna(s); **formato** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s)/oblanceolada(s); **simples** sésil(eis)/com pseudopecíolo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 26296, CEPEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hieracium stannardii* D.J.N.Hind

Hypochaeris L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hypochaeris*, *Hypochaeris albiflora*, *Hypochaeris catharinensis*, *Hypochaeris chillensis*, *Hypochaeris glabra*, *Hypochaeris lutea*, *Hypochaeris megapotamica*, *Hypochaeris neopinnatifida*, *Hypochaeris radicata*, *Hypochaeris tropicalis*, *Hypochaeris variegata*.

COMO CITAR

Schneider, A.A. 2020. *Hypochaeris* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27099>.

DESCRIÇÃO

Plantas latescentes, herba#ceas, eretas, anuais ou perenes. **Rai#zes** pivotantes profundas ou fasciculadas. **Caules** basais, com escapo floral monoce#falo, ou ramificado desde a base, ou ramificado no a#pice; com ou sem folhas caulinares. **Folhas basais** rosuladas, pecioladas ou se#sseis; inteiras, denteadas, denteado-pinati#fidas a pinatissectas, podendo variar dentro das espe#cies ou no mesmo indivi#duo, glabras ou pilosas; **folhas** caulinares inteiras, lineares, lanceoladas, ou atenuadas no a#pice; denteadas a denteado-pinati#fidas, geralmente se#sseis. Capítulos com invo#lucro cili#ndrico, campanulado ou cili#ndrico-campanulado; **bra#cteas involucrais** em va#rias se#ries imbricadas e de diferentes tamanhos, com tricomas ou glabras; **eixo do receptáculo** plano e palea#ceo; **páleas** hialinas bidenteadas ou na#o. Flores monoclinas, isomorfas, com corola ligulada e denteada no a#pice, amarelas ou raramente amarelo-alaranjadas, dorsalmente avermelhadas ou estriadas de verde, com uma u#nica espe#cie de cor branca; **estilete** bi#fido, com ramos longos e delgados cobertos de tricomas curtos ate# abaixo do ponto de bifurcac#a#o; anteras sagitadas. **Pa#pus** de cerdas plumosas, basalmente amplas, a#s vezes reduzidas a escamas ou tricomas simples, ou raramente ausentes. **Cipselas** fusiformes a cili#ndricas, costadas, rostradas ou na#o, frequ#entemente dimorfas no mesmo capi#tulo, castanho-claras a castanho-escuras ou mesmo preto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para o gênero *Hypocharis* (baseada em Azevêdo-Gonçalves & Matzenbacher 2007)

1 Presença de rizoma horizontal, sem raiz pivotante **H. catharinensis**

1' Ausência de rizoma horizontal, com raiz pivotante 2

2 Todas as cipselas desprovidas de rostro ou rostradas apenas no disco 3

- 2' Todas as cipselas providas de rostro 4
- 3 Todas as cipselas desprovidas de rostro..... **H. tropicalis**
- 3' Cipselas desprovidas de rostro no raio e rostradas no disco..... **H. glabra**
- 4 Presença de tricomas simples entre a base da lígula e o ápice do tubo da corola 5
- 4' Ausência de tricomas simples entre a base da lígula e o ápice do tubo da corola 8
- 5 Presença de tricomas adpressos diferenciados nas brácteas involucrais, principalmente nas externas; haste floral fistulosa, crassa **H. radicata**
- 5' Ausência de tricomas adpressos diferenciados em relação ao resto da planta; haste floral maciça 6
- 6 Lígulas amarelo-alaranjadas e brácteas involucrais triangulares **H. variegata**
- 6' Lígulas amarelas a amarelo-pálidas e brácteas involucrais não triangulares7
- 7 Lígulas amarelas; brácteas involucrais de 2-3 séries; folhas basais inteiras, normalmente lanceoladas, alguns indivíduos com folhas basais ligeiramente denteadas; plantas com 22,0 e 77,0 cm alt **H. lutea**
- 7' Lígulas amarelo-pálidas; brácteas involucrais de 4-5 séries; folhas basais pinatífidas; plantas com 14,0 e 36,0 cm alt. **H. neopinnatifida**
- 8 Lígulas menores em relação às brácteas involucrais; cipselas fusiformes de base obtusa e ápice longo e atenuado, pentasulcadas longitudinalmente, pubescentes, quando maduras de coloração castanho-claro **H. megapotamica**
- 8' Lígulas maiores ou iguais às brácteas involucrais; cipselas fusiformes de base afilada, sulcos pouco distintos, em grande número, glabras, quando maduras de coloração preta 9
- 9 Cipselas desenvolvidas 10
- 9' Cipselas atrofiadas 11
- 10 Invólucro campanulado a cilíndrico campanulado, flores amarelas **H. chillensis**
- 10' Invólucro cilíndrico (raro cilíndrico-campanulado), flores brancas **H. albiflora**
- 11 Capítulo jovem ereto e invólucro cilíndrico..... **H. × microcephala**
- 11' Capítulo jovem nutante e invólucro cilíndrico-campanulado a campanulado12
- 12 Invólucro cilíndrico-campanulado, flores amarelo claras **H. × confusa**
- 12' Invólucro campanulado, flores amarelas a amarelo-escuras **H. × dolosa**

Hypochaeris albiflora (Kuntze) Azevêdo-Gonç. & Matzenb.

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo linear(es) lanceolado(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) branca. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rosto presente(s) em todo(s) cipsela(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 702, RB, 51117,  (RB00402798), Santa Catarina

Hypochaeris catharinensis Cabrera

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento fasciculado(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo espatulado(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rostro presente(s) em todo(s) cipsela(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 11368, RB

Hypochaeris chillensis (Kunth) Britton

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo oblanceolada(s)/herbácea(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rosto presente(s) em todo(s) cipsela(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva que pode atingir 100,0 cm de altura.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Azevêdo-Gonçalves, C.F., 505, ICN

Hypochaeris glabra L.

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) anual. **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo espatulado(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rostro presente(s) somente na(s) cipsela(s) do disco.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Azevêdo-Gonçalves, C.F., 264, ICN

Hypochaeris lutea (Vell.) Britton

Tem como sinônimo

heterotípico *Hypochaeris gardneri* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo linear(es) lanceolado(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rosto presente(s) em todo(s) cipsela(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta de ambientes úmidos como banhados e brejos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Azevêdo-Gonçalves, C.F., 236, ICN

Hypochaeris megapotamica Cabrera

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo linear(es) lanceolado(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rosto presente(s) em todo(s) cipsela(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

As lígulas das flores não ultrapassam o tamanho das brácteas involucrais no capítulo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 442, ICN

Hypochaeris neopinnatifida Azevêdo-Gonç. & Matzenb.

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo pinatifida(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rosto presente(s) em todo(s) cipsela(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 5272, ICN

Hypochaeris radicata L.

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo oblanceolada(s)/com tricoma(s) hirsuto(s) escuro em amba(s) a(s) face(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rosto presente(s) em todo(s) cipsela(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta com folhas basais bem adpressas ao solo e cobertas de tricomas hirsutos escuros. Naturalizada na flora americana.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Azevêdo-Gonçalves, C.F., 537, ICN

Hypochaeris tropicalis Cabrera

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo linear(es) lanceolado(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/sem rostro.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

No Brasil, é encontrada apenas no estado do Rio Grande do Sul.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M., 456, ICN

Hypochaeris variegata (Lam.) Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: crescimento pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) perene(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) de limbo oblanceolada(s)/glabra(s) ou levemente hirsuto(s). **Flor:** capítulo(s) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) de formato fusiforme(s)/rosto presente(s) em todo(s) cipsela(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

As lígulas ultrapassam em muito a as brácteas involucrais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Azevêdo-Gonçalves, C.F., 494, ICN

Lactuca L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lactuca*, *Lactuca canadensis*, *Lactuca indica*, *Lactuca saligna*, *Lactuca sativa*, *Lactuca serriola*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Lactuca* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80674>.

DESCRIÇÃO

Herb, annual, 1–1.8 m tall, with taproot. Stem unbranched, glabrous, striate, greenish with purplish spots. Latex pale yellow or pale orange. Leaves spirally alternate, sessile, not clasping; basal leaves, blade 8–18(20) × 2–8 cm, pinnately lobed, pinnatifid, 2–4 pairs of lateral lobes, all lobes acute, thin, margin entire, apex acute, cladodromous, venation prominent abaxially, impressed adaxially, both surfaces glabrous; apical leaves, blade 5–8 × 1–3 cm, entire, lanceolate to narrowly lanceolate, thin, apex acuminate, margin smooth, eucamptodromous, venation prominent abaxially, impressed adaxially, both surfaces glabrous. Secondary inflorescences cylindrically to rarely conical paniculiform with numerous capitula, branches with bracts linear-lanceolate; peduncle 2–8(18) mm long; involucre narrowly cylindric, 9–12 mm long; involucral bracts 5–6 series, ovate, lanceolate, narrowly lanceolate, 3–6 × 1.4–1.6 mm, green, apex acuminate, purplish, margin very narrow whitish hyaline, glabrous. Flowers 18–21, bisexual, corolla ligulate, 8–10 mm long, 5-toothed, yellow in both surfaces, tube distally sparsely pubescent externally, anthers yellow, basally caudate, style branches barbellate on shaft and branches, apex glabrous, yellow. Cypselae rostrates, 6–7 mm, dark brown, beak ca. 2 mm long, body dorsiventrally compressed, lateral ribs winged, wings scabrous, with one facial rib on either side. Pappus simple, white, 5–6mm long, persistent, bristles smooth.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Lactuca* ocorrentes no Brasil

1-Plantas com projeções espinescentes em caules, folhas e brácteas *L. serriola*

- 1'- Plantas sem projeções espinescentes
2- Frutos não comprimidos dorsiventralmente; sem alas *L. saligna*
2'- Frutos comprimidos dorsiventralmente; alados
3-Inflorescências paniculiformes triangulares; folhas pinatissectas e pinatífidas; latex alaranjado ou amarelado; face abaxial das pétalas amarelada *L. canadensis*
3'- Inflorescências paniculiformes cilíndricas; folhas inteiras; latex creme; face abaxial das pétalas roxa *L. indica*

BIBLIOGRAFIA

Monge, M., Kilian, N., Anderberg, A. & Semir, J. 2016. Two new records of *Lactuca* L. (Cichorieae, Asteraceae) in South America. *Brazilian Journal of Biosciences* 14: 117-123.

Lactuca canadensis L.

DESCRIÇÃO

Caule: cor do látex laranja/amarelado. **Folha:** lâmina(s) lobada(s); **projeção espinescente(s)** ausente(s). **Flor:** cor da antera(s) amarela; **cor da corola** amarelo escuro. **Fruto:** ala(s) presente(s); **cor do fruto(s)** castanha; **rosto** presente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.G.Pereira, 393, PMSP (PMSP013775)

T.B. Cavalcanti, 3848, CEN (CEN00088592), Paraná

Lactuca indica L.

DESCRIÇÃO

Caule: cor do látex creme. **Folha:** lâmina(s) inteira; **projeção espinescente(s)** ausente(s). **Flor:** cor da antera(s) amarela com linha(s) longitudinal(ais) azulada; **cor da corola** amarelo claro/azulada. **Fruto:** ala(s) presente(s); **cor do fruto(s)** preto/castanha; **rosto** presente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monge, M, 3255, UEC, 198182,  (UEC148473), São Paulo

Monge, M; Semir, J; Otthra, JH; Dutilh, JHA, 999, UEC, 201199,  (UEC159411), São Paulo

Lactuca saligna L.

DESCRIÇÃO

Caule: cor do látex creme. **Folha:** lâmina(s) inteira/lobada(s); **projeção espinescente(s)** ausente(s). **Flor:** cor da antera(s) amarela com linha(s) longitudinal(ais) azulada; **cor da corola** amarelo claro. **Fruto:** ala(s) ausente(s); **cor do fruto(s)** castanha; **rosto** presente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Coreiro, J., 2329, MBM, 321232

Lactuca sativa L.

DESCRIÇÃO

Caule: cor do látex branco/sem látex. **Folha:** lâmina(s) inteira; **projeção espinescente(s)** ausente(s). **Flor:** cor da antera(s) amarela; **cor da corola** amarelo escuro. **Fruto:** ala(s) presente(s); **cor do fruto(s)** preto; **rosto** ausente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sehnem, 5558, B (B 10 0003860), B (B 10 0003846)

Lactuca serriola L.

DESCRIÇÃO

Caule: cor do látex creme. **Folha:** lâmina(s) lobada(s); **projeção espinescente(s)** presente(s). **Flor:** cor da antera(s) amarela; cor da corola amarelo claro. **Fruto:** ala(s) ausente(s); cor do fruto(s) castanha; **rosto** presente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.F. Kinupp, 2469, ICN

L.B. Smith, 13906, NY,  (NY00797876), Santa Catarina

Picrosia D. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Picrosia*, *Picrosia cabreriana*, *Picrosia longifolia*.

COMO CITAR

Schneider, A.A. 2020. *Picrosia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111834>.

DESCRIÇÃO

Ervas latescentes, perenes, eretas, glabras; caules simples ou ramificados, laxamente folhosos no ápice. **Folhas** basais rosuladas a subrosuladas, linear-lanceoladas, base atenuada em largo pecíolo, ápice agudo, margem inteira eu denteada, glabras; folhas caulinares poucas, gradualmente menores, lanceadas, base semi-amplexicaules, agudas, margem inteira. **Capítulos** homógamos, largamente pedunculados, solitários ou pouco agrupados; involúcro cilíndrico, unisseriado; brácteas involucrais 6-8, agudas, glabras; eixo da inflorescência plano. **Flores** isomorfas, corolas brancas ou rosado-lilases, liguladas, ápice 4-5 denteadas; anteras sagitadas na base; estilete de ramos curtos, pubescentes desde muito mais abaixo da bifurcação. **Cipselas** fusiformes, costelados, rostro proeminente ou atenuado; pápus piloso.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos com flores brancas; cipselas rostradas *P. longifolia*
- 1'. Capítulos com flores lilases; cipselas sem rostro *P. cabreriana*

Picrosia cabreriana A.G.Schulz

DESCRIÇÃO

Raiz: com crescimento fasciculado(s). **Caule:** herbácea(s) ereta(s) perene(s)/caule(s) simples ou/pouco ramificado(s) subáfilo(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) linear(es) - lanceada(s) de margem(ns) inteira/glabra(s); **folha(s) caulinar(es)** quando presente(s) estreitamente lanceada(s). **Flor:** capítulo(s) homomórfico(s) 3 - 5/flor(es) com corola rosado a(s) lilás. **Fruto:** cipsela(s) tetragonal(ais)/costada(s)/atenuada(s) no ápice(s); **pápus** mais curto que a(s) cipsela(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 3484, MBM (MBM003166), RB,  (RB01087437), HBR

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Picrosia cabreriana* A.G.Schulz



Figura 2: *Picrosia cabreriana* A.G.Schulz

Picrosia longifolia D. Don

DESCRIÇÃO

Raiz: com crescimento pivotante(s) gemífera(s). **Caule:** herbácea(s) ereta(s) perene(s)/caule(s) simples ou/pouco ramificado(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) oblanceolada(s) de margem(ns) inteira ou denteada(s)/glabra(s); **folha(s) caulinar(es)** lanceada(s) aguda(s) semi-amplexicaule(s). **Flor:** capítulo(s) homomórfico(s) solitário(s)/flor(es) com corola branca. **Fruto:** cipsela(s) fusiforme(s)/costada(s)/rostrada(s); **pápus** 10 - 12 de compr. (mm).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 9238, FURB (FURB51472), HBR

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Picrosia longifolia* D. Don

Sonchus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sonchus*, *Sonchus asper*, *Sonchus oleraceus*.

COMO CITAR

Schneider, A.A. 2020. *Sonchus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16301>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou bianuais, com látex. **Folhas** em rosetas basais e folhas superiores alternas ao longo do caule, inteiras, dentadas ou partidas, as vezes espinulosas nas margens. **Capítulos** em cimas umbeliformes, corimbiformes ou paniculiformes; involúcro acampanado com várias brácteas involucrais imbricadas em várias séries, sendo as externas gradualmente mais curtas; eixo da inflorescência plano. **Flores** isomorfas, hermafroditas, corolas amarelas, ligulada-truncadas e pentadentadas no ápice; anteras sagitadas na base; estiletes pubescentes abaixo do ponto de bifurcação. **Cipselas** comprimidas, obovadas ou lineares, com 10-20 costelas. **Pápus** formado por cerdas muito finas e de coloração branca. **Distribuição:** ca. de 50 espécies da Europa, Ásia e África. Algumas adventícias na América.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com aurículas arredondadas,
com margem espinescente; cipselas não rugosas *Sonchus asper*
- 1'. Folhas com aurículas agudas,
com margem não espinescente; cipselas rugosas transversalmente .. *Sonchus oleraceus*

Sonchus asper (L.) Hill

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) de caule(s) herbáceo(s) glanduloso(s) pubescente(s) na(s) parte superior(es). **Folha:** folha(s) inferior(es) lirado(s) - pinatifida(s)/margem(ns) do limbo espinuloso(s); **folha(s) superior(es)** com aurícula(s) arredondada(s) e espinescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em cima(s) umbeliforme(s) terminal(ais). **Flor:** flor(es) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) não rugosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Arzivenço, L., 181, ICN

Sonchus oleraceus L.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) de caule(s) herbáceo(s) glabro(s). **Folha:** folha(s) inferior(es) profundamente runcinada(s)/com lóbulo(s) dentado(s)/ápice(s) agudo(s) a(s) obtuso(s)/margem(ns) do limbo runcinada(s); **folha(s) superior(es)** com aurícula(s) aguda(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em cima(s) corimbiforme(s) terminal(ais). **Flor:** flor(es) com lígula(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) transversalmente rugosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, L.A.M., 649, RB

Taraxacum F.H. Wigg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Taraxacum*, *Taraxacum campylodes*, *Taraxacum officinale*.

COMO CITAR

Monge, M. 2020. *Taraxacum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB613437>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, acaules, raiz engrosada, látecentes. **Folhas** basais em roseta, runcinado-pinnatifidas, espatuladas. **Capítulos** solitários, homógamos, disciformes, escapos áfilos, ocos; involucrio campanado, cilíndrico, brácteas involucrais bisseriadas, interna ereta, externa ereta, ou reflexa. **Receptáculo** plano, alveolado, glabro. **Flores** isomorfas, monoclinas, corola ligulada, 5-dentada, amarradas; anteras sagitadas na base; ramos do estilete delgadas, barbeladas até abaixo da ramificação. **Cipselas** cilíndricas, fusiformes, obovóides, rostradas; pápus cerdoso, alvo (modificado de Urtubey 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Taraxacum* ocorrentes no Brasil

1- Plantas com folhas maiores do que 20 cm de comprimento; lâmina obovado-runcinadas; escapo maiores do que 20 cm *T. officinale*

1' - Plantas com folhas menores do que 15 cm; lâmina elíptica-runcinada, espatulada runcinada, com lobos triangulares; escapo até 15 cm *T. campylodes*

Taraxacum campylodes G.E.Haglund

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaule. **Folha:** comprimento da lâmina(s) até 10 cm; **forma da lâmina(s)** espatulada(s) runcinada(s) lobo(s) triangular(es)/elíptica(s) runcinada(s) lobo(s) triangular(es); **margem(ns) foliar(es)** lisa(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) série externa(s) revoluta(s); **tamanho do escapo** até 15 cm.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Renato Colares; Felipe Patel & Jader Lima Pereira, s.n., CRI, 15106,  (CRI014519), Santa Catarina
A.C. Brade, 16991, RB, 45913,  (RB00430522), Minas Gerais

Taraxacum officinale F.H. Wigg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaule. **Folha:** comprimento da lâmina(s) maior(es) que 20 cm; **forma da lâmina(s)** espatulada(s)/espatulada(s) runcinada(s); **margem(ns) foliar(es)** serreada(s)/duplamente serreada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) série externa(s) revoluta(s); **tamanho do escapo** maior(es) que 20 cm.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carneiro, J.F.S., 4, ESA (ESA112802), São Paulo

Monge, M; Braga, KR, 750, UEC, 169688,  (UEC190604), São Paulo

Tragopogon L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tragopogon*, *Tragopogon dubius*, *Tragopogon porrifolius*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Tragopogon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617630>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes. Folhas lineares, longas, venação paralela. Brácteas involucrais unisseriadas, conadas basalmente. Receptáculo epaleado. Flores com lígulas amarelas. Cipselas com papus com muitas cerdas plumosas.

COMENTÁRIO

Tragopogon compreende cerca de 110 espécies nativas da Eurásia, introduzidas em outras partes do mundo, por vezes formando alopolíptides, e *T. mirus* Ownbey do oeste da América do Norte.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Lack, H. W. 2007. Tribo Cichorieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 180-200.

Tragopogon dubius L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Tragopogon porrifolius* L.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes. Folhas lineares, longas, venação paralela. Brácteas involucrais unisseriadas, conadas basalmente. Receptáculo epaleado. Flores com lígulas amarelas. Cipselas com papus com muitas cerdas plumosas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Lack, H. W. 2007. Tribe Cichorieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 180-200.

Youngia Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Youngia*, *Youngia japonica*.

COMO CITAR

Ritter, M.R. 2020. *Youngia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617203>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou bianuais, eretas. Plantas glabras ou com poucos tricomas não ramificados. Folhas basais rosuladas, oblanceoladas, lirado-pinnatifidas ou runcinadas. folhas caulinares escassas, semelhante as basais, gradualmente menores, frequentemente reduzidas a brácteas. Capítulos discoides, numerosos, eretos, pedunculados, dispostos em cimas corimbiformes, Flores com corola amarela, 15–20, perfeitas, pentadentadas. Cipselas fusiformes, 4-5-costadas. Cerdas do pápus escabrosas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

Youngia japonica (L.) DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Prenanthes japonica* L.

homotípico *Crepis japonica* (L.) Benth.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou bianuais, eretas, 15,0–57,0 cm de altura. Caules eretos de 1–6 com até 60,0 cm alt., ramificados na parte superior, delgados ou robustos, fistulosos, pilosos ou glabros. Folhas basais rosuladas, de 3,0–18,0 x 2,0–7,0 cm, oblanceoladas, lirado–pinnatífidas ou runcinadas, obtusas ou agudas no ápice e atenuadas na base, denticuladas na margem, glabras na superfície superior e tomentosas na inferior, especialmente nas nervuras; lóbulos laterais em número variável, gradualmente reduzidos em direção à base, às vezes nulos; pecíolos de 1,5 – 7,0 cm de compr., glabros, pilosos ou densamente pilosos; folhas caulinares escassas, semelhante as basais, gradualmente menores, frequentemente reduzidas a brácteas. Capítulos discoides, numerosos, eretos, pedunculados, dispostos em cimas corimbiformes, de 6,0–7,0 mm de alt., pedúnculos de até 3,0 mm de compr., filiformes; Invólucro de 4,0–7,0 mm de compr., cilíndrico antes da antese e campanulado após, glabros; brácteas involucrais em duas series, as externas de 1,0–5,0 mm de compr., triangulares a obovadas, agudas, margem membranosa; as internas de 6,0 mm de compr., lanceoladas, agudas, margem membranosa, tricomas curtos na parte interna, adpressos. Flores 15–20, perfeitas, pentadentadas, amarelas, 5,0–7,0 mm de compr.; receptáculo plano. Cipselas castanhas, 2,0–2,5 mm de compr., pouco comprimidas, fusiformes, ligeiramente atenuadas em direção ao ápice, 11–13 costelas, 2 mais proeminentes. Pápus branco, de 2,5–3,0 mm de compr.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. Citadini-Zanette, s.n., CRI (CRI000843), Santa Catarina

Tomazi, A.L., s.n., FURB (FURB00982), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Youngia japonica* (L.) DC.



Figura 2: *Youngia japonica* (L.) DC.

BIBLIOGRAFIA

Hedlund, I.E. 2020. Cichorieae (Asteraceae–Cichorioideae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Dissertação de Mestrado, PPG Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.